

MONITORIA EM HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE I

Natália Ferreira Maia¹ - Unifesspa
Heraldo Márcio Galvão Junior² (Coordenador do Projeto) - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: PMG - Programa de Monitoria Geral (Editais 23/2018, 02/2020 e 12/2020)

Resumo: Com o presente trabalho procura-se apresentar as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de América Independente I no ano de 2020, do curso de História da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA. Neste sentido, o seu principal objetivo é relatar a experiência da monitoria na disciplina, destacando as atividades desenvolvidas e mostrando sua importância. Assim sendo, é de grande relevância mencionar que os métodos e recursos utilizados foram eficazes para a obtenção de um dos maiores resultados, que é o processo de ensino-aprendizagem. Com base nisto, considera-se que este trabalho é consequência de todo um processo de aprendizado bem como das reflexões sobre a importância da monitoria na vida acadêmica do discente.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Formação.

1. INTRODUÇÃO

Este projeto é consequência das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de América Independente I no ano de 2020, do curso de História da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA. O trabalho, além de relatar as experiências adquiridas na prática da monitoria, também enfatiza seus principais objetivos e metodologias utilizadas.

Em resumo, a disciplina aqui enfatizada possui uma carga horária de 68 Horas, sendo que durante o período de quatro meses foram abordados diversos temas relacionados ao Iluminismo, as Reformas Bourbônicas, a crise do sistema colonial, a expansão estadunidense, dentre outros assuntos. Neste sentido, o principal objetivo da disciplina foi apresentar um panorama da historiografia sobre o processo de formação dos estados nacionais nas Américas, ao longo dos séculos XVIII e XIX, proveniente das revoluções atlânticas e as mudanças no mundo das ideias políticas.

Tal disciplina de América Independente I é de grande importância para que os alunos possam compreender a formação dos estados nacionais do Continente Americano, aprofundar o conhecimento da História da América Latina e dos Estados Unidos e entender o processo de constituição das identidades culturais nacionais. De fato, isso torna-se de grande relevância para que os alunos possam adquirir uma visão crítica de assuntos que contemplam as estruturas econômicas, políticas, sociais e culturais provenientes dos processos de independências nas Américas.

Compreendendo essas exemplificações é possível considerar que a monitoria como uma atividade de caráter didático-pedagógica tem como um dos principais objetivos o de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizado, assim também como possibilitar uma formação profissional do discente. Em outras palavras, o que se requer é que o discente ao promover a cooperação com o docente nas atividades de pesquisa e extensão seja estimulado ao interesse pelo exercício da docência e tenha a oportunidade de desenvolvê-la.

¹ Graduanda do Curso de História da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Bolsista do Programa (de Ensino) Monitoria Geral. E-mail: natalia.maia@unifesspa.edu.br

² Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Graduado em História pela Unesp. Mestre em História pela Unesp. Doutor em História pela UFPA. Bolsista Prodoutoral CAPES. Bolsista do Programa de Doutorado Sanduíche CAPES -École des hautes études en sciences sociales/Paris. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Arte e Literatura (GEPHAL). Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0736849120036197>. E-mail: heraldogalvao@unifesspa.edu.br

Dessa maneira, o presente projeto tem como principal objetivo relatar a experiência da monitoria na disciplina, destacando as atividades desenvolvidas, e mostrando a importância e relevância da monitoria.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Compreendendo que o período de realização de monitoria foi evidentemente de surpresa para sua mudança devido a pandemia do COVID-19, fica claro que as ferramentas a serem utilizadas nas aulas seriam diversificadas. Sendo impossibilitados de vivenciarmos reuniões presenciais durante as aulas e reuniões de monitoria, destaco a seguir os principais materiais e métodos utilizados nesse período.

Primeiramente, é importante mencionar que as reuniões aconteceram de forma síncrona sendo que as mesmas foram desenvolvidas através do aplicativo google meet. Já as atividades como leitura, produção textual, participação em eventos (disponíveis de forma virtual) e relatórios ocorreram de forma assíncrona. E para que todas essas atividades fossem contempladas foram então utilizados os recursos e materiais didáticos, como por exemplo o Computador, celular, programa google meet, e-mail institucional, plataforma sigaa, textos e metodologia ativa.

Dentro desta disciplina, a avaliação foi dividida em algumas fases: teórica e prática. Na parte teórica, como resultado era necessário que os alunos fizessem a leitura de todos os textos da disciplina e partisse então para a fase prática que seria o desenvolvimento de pelo menos 10 fichamentos dos textos utilizados nas aulas. Nesse quesito era preciso ainda que fosse optada pela escolha de cada discente em aceitar fazer uma análise histórica de um dos seguintes romances de Gabriel Garcia Marques (Cem anos de solidão; O amor nos tempos de cólera; O general em seu labirinto) ou optar pela escolha de uma apresentação de 30 minutos de um texto.

Neste sentido, o trabalho de monitoria esteve sempre voltado para acompanhamento dos discentes, seja de forma individual ou em grupo. Uma das técnicas e recursos utilizados foi o uso de grupo de Whatsapp para que ocorresse a facilitação das dúvidas entre eles. Além disso, em diversos momentos foi possível também tirar as dúvidas através do meet, pois esse foi um recurso muito importante nos momentos em que os alunos precisavam apresentar seminários. Diante disso a monitoria variou entre aulas e atividades teóricas em que esteve mais voltada para a leitura de textos e a fase prática ao qual foi direcionada para o acompanhamento com alunos em suas respectivas dúvidas, assim também como foi necessário o auxílio com o professor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria de forma geral é essencial para a formação do discente, sendo que ela proporciona um resultado satisfatório em relação a boa comunicação com o docente e a responsabilidade para a profissão enquanto futuro professor. Diante disto, as atividades realizadas na monitoria tinham como objetivo fazer uma complementação sobre os conhecimentos adquiridos pelos alunos, tirar as dúvidas evidenciadas e demonstrar atenção e responsabilidade no decorrer da disciplina.

Durante minha trajetória na monitoria, foi possível cativar uma boa relação com os discentes, pois me senti mais a vontade para me solicitarem auxílio nas atividades e esclarecimento de dúvidas, possibilitando uma responsabilidade ainda maior para atuar nessa área. É válido ressaltar que a prática de monitoria foi um grande desafio pois além de ser uma nova experiência, foi exigido que tivesse um conhecimento com as plataformas que estavam sendo utilizadas nesse período pandêmico. Nessa necessidade senti uma imensa responsabilidade para aprender sobre essas modalidades tecnológicas e assim repassar o conhecimento obtido com os alunos. Assim, percebo que como monitora um dos maiores resultados obtidos é o de facilitar o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante todas as eventualidades aqui citadas, posso afirmar que a monitoria acadêmica é uma oportunidade relevante para a formação docente do aluno, pois ela proporciona uma proximidade tanto com o professor orientador quanto com os alunos a serem atendidos. Além disso, posso destacar que essa oportunidade oferece uma nova visão dos conteúdos anteriormente estudados assim também como oferece a busca por novos saberes. Com base nisso, destaco que essa experiência foi um tanto satisfatória para minha formação acadêmica, pois além de possibilitar todos os pontos anteriormente mencionados também possibilitou o aprendizado em trabalhar em equipe, me fez adquirir mais responsabilidade, desejo em trabalhar nessa área e obter experiência que facilitam nos estudos e oferece maior preparo.

5.REFERÊNCIAS

ALTAMIRANO, Carlos & SARLO, Beatriz. **Literatura/sociedad. Buenos Aires, Hachette, 1983.**

ARMITAGE, David. **Declaração de Independência: Uma História Global.** São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

AYERBE, Luiz Fernando. **Estados Unidos e América Latina: A Construção da Hegemonia.** São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

BAILYN, Bernard. **As origens ideológicas da revolução americana.** Coleção História. Bauru: EDUSC, 2003.

GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcelos. A crise do sistema colonial e o processo de independência. IN: WASSERMAN, Claudia (org.). **História da América Latina: cinco séculos.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

LEZAMA LIMA, José. **A expressão americana.** São Paulo: Brasiliense, 1988.

LYNCH, John. LOS ORÍGENES DE LA INDEPENDENCIA HISPANOAMERICANA. In: BETHELL, Leslie (org.). **Historia de América Latina.** Barcelona: Crítica, 2001.

MARTÍ, José. **Nossa América.** São Paulo: Hucitec, 1983.

MELANDRI, Pierre. **História dos Estados Unidos desde 1865.** Lisboa: Edições 70, 2000.

PRADO, Maria Lúcia. **A Formação das nações latino-americanas.** São Paulo: Atual, 1994.

PRADO, Maria Lúcia. **América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos.** São Paulo: Edusp/Edusc, 1999.

WASSERMAN, Cláudia. **A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países** In: WASSERMAN, Cláudia (org). **História da América Latina: cinco séculos.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. (p.176 até p.213).